

Segurança infantil - livro

**CUIDADO MIO!!!**





## Índice

1. Final de aula ..... pg. 01
2. Volta para casa ..... pg. 06
3. Cuidado Mio!! ..... pg. 12
4. Companheira da justiça ..... pg. 20  
A tia da "casa 110 protetora das crianças"
5. Mamãe ..... pg. 26

## PREFÁCIO

Esta é a história de uma menina, Mio é seu nome; Na volta da escola quase foi raptada por um homem estranho.

Mas tudo terminou bem, a senhora da "casa 110 protetora das crianças" (KODOMO HYAKUTOBAN NO IE) a salvou. Assim Mio pode voltar com segurança para sua casa.

Vamos ler esta história e refletir:

- Por que um estranho quase raptou Mio?
- O que faria se acontecesse com você, no lugar de Mio?
- Vamos pensar; Que cuidados precisam ser tomados na volta da escola, o que fazer em caso de perigo?

# 1. FINAL DE AULA

A menina Mio estuda na primeira série do ensino fundamental, na escola municipal.



Hoje mais um dia de aula, Mio veio feliz à escola, estudou, fez educação física, almoçou, foi um dia como os outros.

"DIM...DOM...DAM...", bateu o sino para preparar o final da aula.

# Espaço para interpretação.

Reunião ao final da aula.

A professora fala à todos:

- Nas proximidades da escola tem um homem estranho, falando com as crianças. Ele chega sorrindo e diz:

"- Olá, quer uma bala, vamos passear juntos".

- Quando estiver voltando para casa e esse homem convidá-los para andar junto, oferecendo balas;

O que vocês fariam?





O aluno Tomo  
levantou a mão  
"- Não quero" e não  
vou junto.  
Respondeu com  
convicção.  
- Isso mesmo, nunca  
devem ir com estranhos.  
Diz a professora.

Saki que prestava atenção, pergunta preocupada.

A professora disse:

- Mas se esse homem puxar pelo braço e obrigar a ir junto?

- Grita bem alto "- Não, não quero, me solta".

Respondeu Tatsuya.

- Correto, não pode deixar levar embora de jeito nenhum, precisa gritar alto, pedir ajuda. Outra coisa, falando "não, me solta", as pessoas que ouvirem, podem pensar que é brincadeira; Nestas horas precisa gritar "SOCORRO".

- Vamos treinar todos juntos, a professora vai contar até três e todos gritam "SOCORRO", vamos lá.

A professora conta;

"- um, dois, três";

todos os alunos em voz alta gritam:

- SOCORRO!!!

Mio junto a seus colegas, também grita bem alto

"- SOCORRO".



Terminada a reunião do final da aula, os colegas Tatsuya e Saki perguntam a Mio;

- Vamos embora juntos?

- Hum, vamos sim.

Os três moram próximos, sendo assim todos os dias estão juntos na ida à escola e volta para casa.



## 2. Volta para casa

Mio, Tatsuya e Saki saem juntos da escola e andam pelo caminho de sempre, para irem embora.

Próximo da casa de Mio tem um pequeno parque, com escorregador, balanço, piscina de areia, onde Mio e seus colegas brincam juntos.



Os três estão andando, quando passam pelo parque, avistam próximo ao escorregador uma pequena caixa.

Tatsuya curioso pergunta: “- O que será aquilo? Vamos ver?” e sai andando em direção a caixa ali depositada.

Mio e Saki seguem Tatsuya.

Os três chegam perto da caixa e abrem devagar, para ver o que há dentro.

Para surpresa dos três, dentro da caixa há dois filhotes de gato, um gatinho branco e um castanho que miam baixinho “miau...miau...”

Mio gosta muito de gato, tanto que tem um gatinho branco de nome Ten, esperando por ela em casa.



Saki fica encantada com os bichinhos,  
“- Olha que bonitinhos”.

Tatsuya pensa um pouco e fala preocupado:



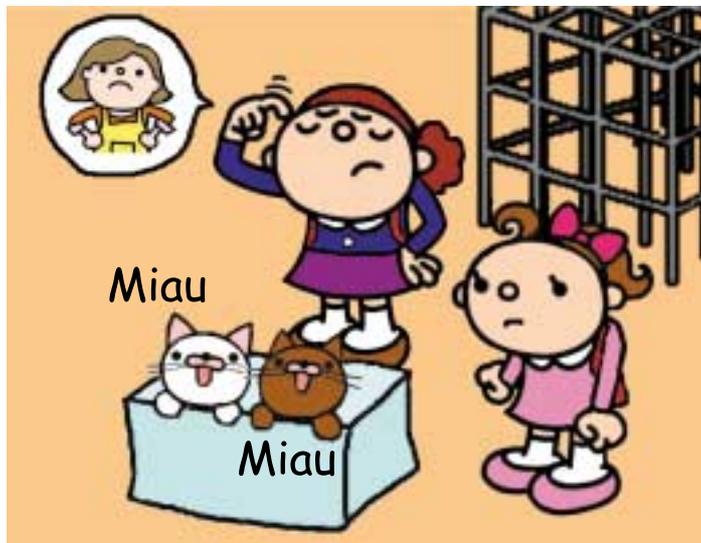
- São bonitinhos mesmo; Mas por que estão aqui? Quem jogou eles fora? Saki acalma seu colega, “- Não se preocupe, são tão bonitinhos que alguém vai levar para casa e cuidar deles.”

- Você tem razão, alguém vai cuidar deles.

Saki começa a se preocupar com o horário.

- Se nós ficarmos muito tempo aqui, vamos demorar para chegar em casa e a mamãe vai ficar brava. Vamos embora e pedir para a mamãe nos ajudar com os gatinhos.

Tatsuya seguro de si concordou, mas Mio compadecida com os gatinhos quer ficar mais um pouco ali no parque, junto dos bichinhos.



- Eu vou ficar mais um pouco aqui. Tatsuya, Saki podem ir embora primeiro, depois eu vou.

Saki não gosta muito da idéia.

- Mas a mamãe disse para não andar sozinha na rua. Se andar sozinha, algum estranho pode te levar embora. E se aquele homem que oferece balas e leva criança chegar; O que você vai fazer?



Mio muito tranqüila responde para Saki:  
- Não tem problema, minha casa é logo ali e se esse homem chegar é só gritar "SOCORRO" e pronto.

Tatsuya e Saki muito preocupados não querem deixar Mio sozinha no parque, tanto que insistem varias vezes.

- Mio vamos embora juntos, é perigoso ficar sozinha, vamos...

Porém Mio está tão concentrada ali olhando os gatinhos que só responde; "- Não tem problema, não se preocupem."

Os colegas muito insistem, mas como Mio não muda de idéia, Tatsuya e Saki despedem-se de Mio, deixando-a sozinha e vão os dois para casa.



### 3. Cuidado Mio!!!

Mio senta-se ao lado da caixa, perde-se no tempo conversando com os gatinhos.

- De onde vocês vieram? Quem deixou vocês aqui?

Os gatinhos como sempre respondem baixinho, "miau...miau..."

Passado algum tempo, perto da caixa Mio vê os pés de um adulto, levanta o rosto e ali ao seu lado está um homem desconhecido.



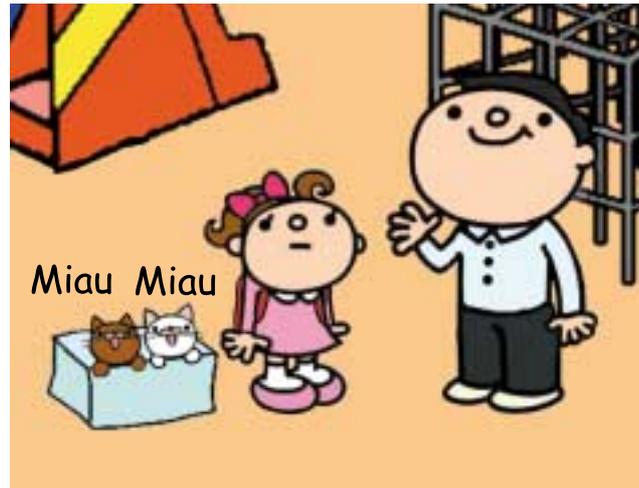
O homem muito simpático, sorrindo pergunta:

- O que a mocinha está fazendo aqui sozinha?

Mio enternecida, olhando para os gatinhos, fala sem tréguas.

- Quando voltava da escola, achamos esta caixa, fomos ver aqui dentro, o senhor nem sabe, tinha esses dois gatinhos, eles estavam miando muito, coitadinhos devem estar com frio, e ai né...

Mio cada vez mais se compadece com os pequenos animais.



Como o homem se mostra muito simpático, Mio pensa ser ele a pessoa certa para cuidar dos gatinhos. Assim sendo, com o olhar suplicante, pede à ele.

- Tio, o senhor pode cuidar dos gatinhos?

O homem sempre sorrindo, "- Você é muito boazinha, olha como recompensa o tio vai te dar umas balas que tenho



aqui." Fala isso e vai retirando do bolso da calça algumas balas e dá-as para Mio.

O homem olha para Mio e fala:

- Se deixar os gatinhos aqui, eles vão morrer de fome e frio, hum... o que vamos fazer?

- Vamos levar os gatinhos para um lugar seguro, o tio te ajuda. Olha logo ali está o meu carro. Você me ajuda a levar os gatinhos até lá?

- Hum...

Mio começa a lembrar do que a professora havia dito; "de maneira alguma aceitar guloseimas ou andar com estranhos."

E aquele homem que em troca de balas leva criança?



Mio olha para os gatinhos confusa sem saber o que fazer. Nisso o homem pega a caixa com uma das mãos e com a outra aperta o braço de Mio, falando grosso.

- Desse jeito os gatos vão morrer, é isso que você quer? Se você vier comigo nós poderemos salvar os gatos, anda logo menina, venha comigo.

O homem com muita força aperta o braço de Mio,



puxando-a para junto dele.

Só nessa hora é que Mio percebe ser aquele o homem, que em troca de balas leva as crianças, o qual a professora havia alertado no final da aula.

Mio cada vez mais sente medo do homem e tenta com todas as forças soltar da sua mão, mas como ele é muito forte, Mio nada pode fazer.

O homem fala exaltado:



- Anda logo menina, fica quieta e vem comigo sem resmungar.

O homem muito bravo, joga a caixa aos pés de Mio, os gatinhos rolam pelo chão.

Os gatinhos olham para Mio e "miau...miau...", choram muito, como se pudessem ajudá-la.

Mio olha para os gatinhos e lembra que a professora havia ensinado. "Preciso pedir socorro, gritar alto", pensa.

Porém o medo é tanto que não consegue soltar a voz.



Os gatinhos parecem querer salvar Mio, cada vez miam mais alto "MIAU...MIAU..."

Mio lembra-se do ensaio no final da aula e tenta gritar. Recorda o um, dois, três da professora e em pensamento diz: "um...dois...três..."

- SOCORRO!!!!

Consegue gritar com voz muito alta. O homem assusta-se com o grito de Mio, que acaba por largar seu braço.



#### 4. Companheira da justiça (KODOMO HYAKUTOBAN NO IE) A tia da "casa 110 protetora das crianças"

Logo em frente ao parque há uma loja de doces. Essa é a "casa 110 protetora das crianças", um lugar onde socorre as crianças em apuro, ameaçadas e maltratadas.

A dona da loja está sempre lá, ouve os gritos de socorro de Mio e sai correndo para fora, preocupada, procura ver o que acontece.



Mio vê a senhora fora da loja, cria coragem e sai correndo em sua direção.

O homem continua correndo atrás.

A senhora pensa, "aquele homem quer levar a menina"; para salva-lá, sai correndo ao encontro de Mio.



O homem está quase alcançando Mio, quando a senhora a pega nos braços, esconde-a atrás de seu corpo e abre seus braços para protege-la.

A senhora verifica se Mio está em segurança e pergunta ao homem:

- O que você quer com esta menina?

Mio percebe que aquela mulher é a "companheira da justiça" e sente-se segura ao seu lado.

O homem para, olha para Mio e responde;

- Eu estava apenas pedindo informação, porque não encontro o endereço que procuro.

A senhora vira-se, olha Mio que treme de medo e pergunta:

"- É verdade, esse homem te pedia informação?"



Mio quer dizer que não, mas tem tanto medo que sua voz não sai. Como não consegue falar, balança a cabeça em sinal de "não".

A senhora vira-se para o homem falando com firmeza.

- Eu vou chamar a polícia.

O homem sente que terá problemas e da um jeito de fugir, sai correndo dali.



A senhora pega Mio pela mão e com muito carinho leva-a para dentro da loja. Logo em seguida telefona ao plantão 110 da polícia.

Enquanto espera pelo policial, a senhora protege Mio dentro de sua loja.

Não demora muito o policial chega, Mio vira-se para a senhora, sorri, abaixa a cabeça e agradece por tudo que ela fez. "- Muito obrigada."

A senhora muito simpática fala-lhe sorrindo:

- Esta loja é uma das muitas "casa 110 protetora das crianças", toda vez que você estiver em apuro, que algo de grave te acontecer, venha correndo para cá, a tia vai sempre te proteger.



Mio fica muito feliz com a senhora e responde-lhe:

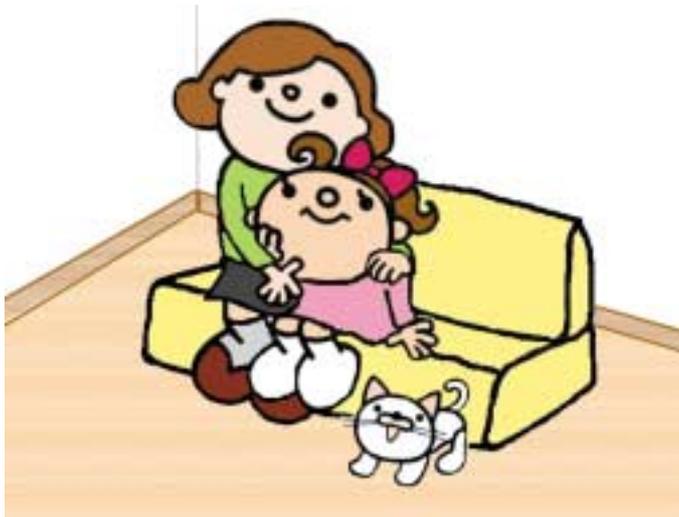
- Tudo bem, de novo muito obrigada.

Depois de tudo o policial coloca Mio em seu carro e leva-a com segurança para sua casa, junto de sua mãe.



## 5. Mamãe

Chegando em casa, Mio conta tudo á sua mãe;  
Que estava no parque, um estranho falou com ela e queria  
leva-la embora, mas que ela mesma conseguiu gritar alto  
pedindo socorro, que a tia da "casa 110 protetora das  
crianças" a salvou e todos os detalhes mais.



A mãe abraça Mio e diz-lhe:

- Graças a Deus você está bem, mas nunca volte sozinha para casa, é perigoso, sempre venha junto com Tatsuya e Saki.

- Mio, agora vamos ao parque com a mamãe buscar os gatinhos.

Ao lado de Mio, seu gato Ten mia feliz.

"miau...miau..."



FIM

Produzido pela Policia do estado de Shizuoka  
Tradução do original : Elizabeth Bolsonello Oiwa  
Impresso em Maio de 2007

Este livro de história sobre segurança à criança encontra-se  
nas páginas da internete da Polícia de Shizuoka.

作成 2007.5 静岡県警察本部生活安全企画課

(注) この子ども安全読本は、県警ホームページの「子ども安全情報」の  
コーナーから出力することができます。